



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
PÓS-GRADUAÇÃO EM
ESTUDOS DA TRADUÇÃO



EDITAL Nº 03/2018

SELEÇÃO MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS DA
TRADUÇÃO - TURMA DE 2019.1

§1 O Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POET) da Universidade Federal do Ceará (UFC) comunica a abertura de inscrições para a seleção do Mestrado Acadêmico em Estudos da Tradução com vistas ao preenchimento de até **20 (vinte) vagas** para a turma de 2019.1 na área de concentração *Processos de Retextualização*, assim distribuídas entre as duas linhas de pesquisa do programa:

1) **LINHA DE PESQUISA 1:** *Tradução: práxis, historiografia e a circulação da comunicação;*

2) **LINHA DE PESQUISA 2:** *Tradução: linguagem, cognição e recursos tecnológicos.*

§2 Podem se inscrever graduados do Brasil ou do exterior; e graduandos do Brasil e do exterior que comprovem por meio de declaração escrita a provável conclusão do curso até o início do período de matrículas para o semestre de 2019.1, como definido no [Calendário Universitário da Universidade Federal do Ceará](#).

1. INSCRIÇÕES

§1 O período de inscrição será do dia 19/09/2018 ao dia 15/10/2018.

§2 A inscrição no processo seletivo para o Mestrado Acadêmico em Estudos da Tradução será realizada **apenas** através do e-mail **poet@ufc.br** e inclui duas etapas obrigatórias:

1ª Etapa: Preencher o formulário de inscrição no site do **Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFC (SIGAA)** e **imprimir e salvar** o comprovante de inscrição, que deverá ser, posteriormente, juntado à documentação de inscrição. O SIGAA pode ser acessado no endereço: <http://www.si3.ufc.br/sigaa/public>.

2ª Etapa: Enviar o *Requerimento de Inscrição* (Anexo 2) e todos os formulários e documentação comprobatória exigidos na Tabela 1 do item 1.1, abaixo, para o e-mail



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
PÓS-GRADUAÇÃO EM
ESTUDOS DA TRADUÇÃO



poet@ufc.br. A mensagem deve conter no campo Assunto “Seleção POET 2019.1”

acrescido do número de inscrição do candidato, obtido na 1ª Etapa, separado por um hífen. Por exemplo: “POET 2019.1 – 125746”.

§3 Os candidatos responsabilizam-se inteiramente pela integridade dos arquivos enviados em anexo.

§4 Será permitido aos candidatos que residem em cidades que não pertençam à região metropolitana Fortaleza (Aquiraz, Caucaia, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba, Pacajus, Horizonte, Chorozinho, São Gonçalo do Amarante, Pindoretama, Cascavel, Paracuru, Paraipaba, Trairi e São Luís do Curu, como definido pela Lei Complementar Federal nº 14, de 8 de junho de 1973 e demais leis complementares posteriores), **em outros estados da federação e no exterior**, realizar as provas de todas as fases do processo seletivo a distância, **através de conexão vídeo do Hangout do Gmail, em sala que disponha de internet e do equipamento necessário.**

§5 Uma vez finalizadas as provas dos candidatos residentes em outros estados da federação ou no exterior, as folhas contendo as respostas devem ser digitalizadas e enviadas, em um único arquivo PDF, no mesmo dia e em até 2 (duas) horas depois de finalizada a prova, para o e-mail poet@ufc.br. No campo “assunto” deverá constar “Prova de Seleção POET 2019.1” acrescido do número de inscrição do candidato.

§6 É de inteira responsabilidade dos candidatos assegurar que toda correspondência eletrônica contendo os documentos necessários à homologação da inscrição ou, no caso do processo seletivo, as folhas de resposta das provas, seja recebida dentro dos prazos, condições e especificações estabelecidos nesse edital. Arquivos danificados, com vírus ou outros problemas técnicos que impossibilitem sua leitura serão descartados sem aviso prévio.

1.1 Para efetivar a Inscrição

§1 A homologação da Inscrição exige o envio para o e-mail poet@ufc.br, nas formas, especificações e condições previstas no Capítulo 1, acima, das cópias dos documentos



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
PÓS-GRADUAÇÃO EM
ESTUDOS DA TRADUÇÃO**



especificados na Tabela 1, abaixo, juntamente com o comprovante de inscrição impresso do site do SIGAA e do *Formulário de Inscrição* (Anexo 1) corretamente preenchido.

§2 Não é necessária autenticação de nenhum item de documentação, mas o candidato é responsável pela veracidade dos documentos entregues e será desclassificado do processo seletivo, podendo ainda responder administrativa e criminalmente (Art. 297 e 298 do Código Penal), caso seja verificada e comprovada alguma irregularidade.

§3 No Anexo 8 o(a) candidato(a)	Documento	Descrição
1ª ETAPA	1. Comprovante de inscrição on-line	O candidato deverá preencher e imprimir em formato PDF o formulário disponível no sistema SIGAA http://www.si3.ufc.br/sigaa/public (aba Processos Seletivos - <i>Stricto Sensu</i>), acessível apenas no navegador Mozilla Firefox. Uma cópia do mesmo deverá ser anexada ao e-mail de inscrição.
2ª ETAPA	2. Requerimento de Inscrição	Disponível no Anexo 2 deste edital ou na página do programa, na Seção <i>Documentos e Formulários</i> > Formulários para Inscrição no Processo Seletivo POET .
	3. Formulário de Inscrição	Disponível no Anexo 1 deste edital, ou na página do programa, na Seção <i>Documentos e Formulários</i> > Formulários para Inscrição no Processo Seletivo POET .
	4. Documentação Pessoal	Cópia escaneada de documento oficial de identificação com foto e do CPF ou (para estrangeiros) do passaporte. As cópias devem ser em cores, nítidas, legíveis e salvas em um único arquivo PDF.

	<p>5.</p> <p>Comprovante de titulação ou de provável conclusão de curso</p>	<p>Cópia do Diploma de graduação ou documento da Pró-Reitoria de Graduação, ou órgão equivalente, declarando que o candidato concluiu o curso de graduação e que a expedição do diploma se encontra em tramitação. Alternativamente, documento da coordenação do curso de graduação, declarando que o candidato é provável concludente de 2019.1. O documento deverá ser digitalizado e salvo em formato PDF.</p>
2ª ETAPA	<p>6.</p> <p>Currículo Lattes Atualizado ou Currículo em formato livre (para estrangeiros) atualizado</p>	<p>Impresso da Plataforma Lattes/CNPq, http://www.lattes.cnpq.br. É de suma importância que o Currículo Lattes, ou o Currículo em formato livre (para estrangeiros), esteja atualizado até, no mínimo, o último mês antes da inscrição. Os candidatos devem registrar no Lattes, ou no Currículo em formato livre (para estrangeiros), apenas aquilo que puderem comprovar por meio de documentação, já que essa pode ser solicitada pela Comissão de Seleção, se assim for julgado necessário a fim de se preservar a idoneidade do processo seletivo. O currículo deverá ser salvo em formato PDF antes de ser anexado ao e-mail de inscrição.</p>
	<p>7. Formulário de Pontuação do Currículo Lattes ou do Currículo em formato livre (para estrangeiros)</p>	<p>Disponível no Anexo 3 deste edital ou na página do programa, na Seção <i>Documentos e Formulários</i> > Formulários para Inscrição no Processo Seletivo POET.</p>

	<p style="text-align: center;">8. Projeto de Pesquisa</p>	<p>Identificado APENAS pelo número de inscrição do candidato. O projeto de pesquisa deve estar em formato PDF, conter até 10 páginas (sem contar a Bibliografia), espaçamento 1,5, fonte Times New Roman, margens de 2,5 cm., contendo todos os elementos listados no Cap. 2, item 2.3.2, Tabela 4 do presente edital. Na capa do projeto deverá ser especificada a linha de pesquisa escolhida pelo candidato. Atualmente, as duas linhas de pesquisa ativas no programa são:</p> <p>3.1. Linha de Pesquisa 1 - <i>Tradução: práxis, historiografia e a circulação da comunicação.</i></p> <p>3.2. Linha de Pesquisa 2 - <i>Tradução: linguagem, cognição e recursos tecnológicos.</i></p> <p>Uma descrição do escopo e da abrangência dessas linhas de pesquisa pode ser consultada no site do programa, no seguinte endereço: http://www.ppgpoet.ufc.br/pt/a-poet/areas-de-concentracao-e-linhas-de-pesquisa. Uma descrição dos projetos de pesquisa ativos no programa encontra-se no Anexo 7 desse Edital.</p>
--	--	--

2ª ETAPA	<p style="text-align: center;">9. Certificado de Proficiência em Língua Inglesa</p>	<p>APENAS para os candidatos que pediram o aproveitamento da Proficiência Leitora em Língua Inglesa, vide Cap. 2, §5-§8. Uma cópia escaneada e salva em formato PDF deve ser enviada no e-mail de inscrição.</p>
	<p style="text-align: center;">10. Procuração Simples</p>	<p>APENAS nos casos em que se aplique. Uma cópia digitalizada e salva em formato PDF deverá ser enviada junto com o restante da documentação.</p>

TABELA 1 – ETAPAS DA INSCRIÇÃO

2. DO PROCESSO SELETIVO

§1 A seleção dos candidatos será feita pela Comissão de Seleção, indicada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução por meio de Portaria emitida pelo Coordenador do Curso.

§2 Os **nomes da Comissão de Seleção**, o **resultado de cada etapa** e o **resultado final** serão divulgados oficialmente apenas no site do Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução (<http://www.ppgpoet.ufc.br>). **Não haverá comunicação individual por qualquer meio**, sendo cada candidato responsável pelo acompanhamento do processo de seleção no site do programa.

§3 A Comissão de Seleção poderá convocar seus membros suplentes, ou, ainda, outros professores, internos ou externos ao Programa, para a efetivação das referidas etapas de seleção em casos em que haja claro conflito de interesse entre qualquer um dos avaliadores e o candidato.

§4 O processo seletivo envolve as seguintes etapas:

1. Prova de Proficiência Leitora em Língua Inglesa (eliminatória);
2. Prova escrita de Conhecimentos Específicos (eliminatória e classificatória);
3. Análise do Projeto de Pesquisa e do Currículo Lattes, ou do Currículo em formato livre, para estrangeiros (classificatória).

§5 Os candidatos que comprovarem a proficiência em língua inglesa por meio de certificação obtida **nos últimos 2 (dois) anos** estarão dispensados de realizar a Prova de Proficiência Leitora em Língua Inglesa.

§6 Os seguintes certificados serão aceitos para fins de comprovação de Proficiência Leitora em Língua Inglesa:

- Declaração oficial de aprovação em Prova de Proficiência Leitora em Língua Inglesa emitida por Programa de Pós-Graduação de qualquer instituição de ensino público superior federal ou estadual;

- Certificado/ Declaração de Aprovação no Exame de Proficiência em Língua Inglesa realizado pela Casa de Cultura Britânica da UFC;
- Certificados TOEFL iBT, TOEFL ITP, IELTS, Cambridge e TOEIC: Pontuação mínima equivalente aos níveis B2 a C2 do Quadro Comum Europeu de Referência do Conselho da Europa. Cf. **Anexo 5** deste Edital.
- Serão também aceitas certificações em que se comprove que o candidato alcançou os seguintes níveis do Quadro Comum Europeu de Referência do Conselho da Europa: B2 a C2.

§7 A homologação do aproveitamento da Proficiência Leitora em Língua Inglesa ocorrerá juntamente com a homologação das inscrições e o resultado será publicado juntamente com a lista das inscrições homologadas. Os candidatos que tiverem sua proficiência homologada **estarão dispensados de realizar a Prova de Proficiência Leitora em Língua Inglesa.**

§8 Os candidatos que não tiverem sua proficiência em Língua Inglesa homologada pela Comissão de Seleção poderão recorrer no prazo de recurso especificado no calendário constante desse edital. Se tiverem o recurso negado, **deverão realizar a Prova de Proficiência Leitora em Língua Inglesa.**

§9 As avaliações dos candidatos ouvintes deverão ser identificadas **apenas** pelo número de inscrição. É **imprescindível**, portanto, que o candidato **anote este número** quando de sua inscrição no SIGAA. A qualquer momento, o candidato poderá consultar o seu número de inscrição, bem como outras informações, através do SIGAA utilizando seu CPF.

§10 As provas não podem conter nenhum tipo de marcação, sinal, desenho ou qualquer outro elemento gráfico que possa identificar o candidato, sob pena de serem anuladas a critério da Comissão de Seleção. As respostas devem ser escritas em letra legível, com caneta preta ou azul.

§11 No caso de candidatos surdos, as avaliações referentes à primeira e à segunda etapas, ou seja, **Prova de Proficiência Leitora em Língua Inglesa e Prova Escrita de Conhecimentos Específicos**, serão respondidas em Libras e filmadas. Ao término da

avaliação, após a atribuição da nota final, as provas desses candidatos serão identificadas pela comissão.

§12 Os candidatos deverão comparecer às provas no horário especificado munidos de documento oficial de identificação com foto. **Não será permitida, sob nenhuma hipótese, a entrada de candidatos atrasados.**

§13 No caso das provas escritas subjetivas constantes das etapas do processo seletivo deste edital, a **Comissão de Seleção** elaborará uma resposta espelho, identificando os pontos a serem abordados ou explorados pelos candidatos em cada questão. O espelho estará disponível na secretaria do programa para consulta e será disponibilizado aos interessados quando requerido por ocasião da interposição de recurso formal de acordo com as regras constantes nesse edital.

2.1 Prova de Proficiência Leitora em Língua Inglesa (PLI, eliminatória).

§1 A prova terá o objetivo de avaliar a habilidade leitora em língua inglesa dos candidatos à Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POET) e terá a duração de 03 (três) horas, compreendendo 15 (quinze) questões de múltipla escolha com 4 alternativas em que apenas uma estará correta e uma questão de tradução. Essas questões avaliam a compreensão geral e específica de um texto (ou textos) em Língua Inglesa na área de interesse acadêmico da POET;

§2 Será permitido ao candidato apenas o uso de dicionários impressos, no máximo dois, sendo um **bilíngue** e outro **monolíngue**.

§3 É expressamente proibido o uso de aparelhos eletrônicos durante toda a prova, sob pena de desclassificação e outras ações administrativas ou penais.

§4 Os candidatos, cuja língua materna seja o inglês, farão Prova de Proficiência Leitora em Língua Portuguesa.

§5 O valor de cada questão da Parte 1 da Prova de Proficiência em Língua Inglesa será 1 (um) ponto e a tradução valerá 5 (cinco) pontos ÷ 2 sendo a nota máxima possível igual a

10,0 (dez vírgula zero).

§6 A nota mínima exigida para passar à etapa seguinte é **7,0 (sete vírgula zero)**, atribuída em uma escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

2.2 Prova de Conhecimentos Específicos (PCE, eliminatória)

§1 Prova de natureza dissertativa, com duração total de 03 (três) horas, na qual o candidato deverá mostrar capacidade de ler e discorrer criticamente sobre temas concernentes aos conceitos fundamentais dos estudos da tradução com base na bibliografia indicada nesse edital e em outras leituras no campo dos estudos da tradução e áreas afins.

§2 A prova constará de 3 (três) questões. O candidato deverá responder apenas a 1 (uma) delas.

§3 O candidato será avaliado de acordo com os seguintes critérios:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1. Domínio crítico do tema e da bibliografia: demonstrar conhecimento da bibliografia indicada, sendo capaz de dialogar com a mesma de maneira crítica.	3,0
2. Aprofundamento na abordagem do tema: ser capaz de dialogar com outros textos e ideias não necessariamente presentes na bibliografia recomendada.	3,0

<p>3. Estrutura, coesão, clareza, redação sintética e domínio do registro acadêmico: ser capaz de desenvolver suas ideias de maneira organizada, sem digressões e/ou citações excessivas e sem fugir ao tema. Cada insuficiência em qualquer um desses critérios terá um desconto de 0,2 (zero vírgula dois) pontos decimais do total, podendo o candidato zerar sua nota nesse quesito se tiver dez ou mais insuficiências. Para uma lista dos critérios, ver o ANEXO 6 – Critérios de Avaliação do Atendimento à norma culta da língua portuguesa.</p>	2,0
<p>4. Atendimento à norma culta da língua portuguesa: ser capaz de redigir um texto com ortografia, pontuação, semântica e gramática adequadas. Cada insuficiência em qualquer um desses critérios terá um desconto de 0,2 (zero vírgula dois) pontos decimais do total, podendo o candidato zerar sua nota nesse quesito se tiver dez ou mais insuficiências. Para uma lista dos critérios, ver o Anexo 6 – Critérios de Avaliação do Atendimento à norma culta da língua portuguesa.</p>	2,0
Total	10,0

TABELA 2 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PCE

§4 A nota mínima exigida para passar à etapa seguinte é **7,0 (sete vírgula zero)**, atribuída em uma escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

§5 A PCE terá peso **6,0 (seis vírgula zero)** na composição da **Nota Final (NF)** do candidato.

2.3. Análise do Currículo Lattes, ou do Currículo em formato livre (para estrangeiros) e do Projeto de Pesquisa (classificatória)

§1 Essa etapa ocorrerá segundo os seguintes procedimentos, critérios e normas especificados nos itens 2.3.1 e 2.3.2 abaixo.

2.3.1. Análise do Currículo Lattes ou do Currículo em formato livre (para estrangeiros)

§1 A análise do currículo Lattes, ou do Currículo em formato livre (para estrangeiros) de todos os aprovados e classificados nas duas etapas anteriores será feita pela Comissão de Seleção de acordo com o **Formulário de Pontuação do Currículo Lattes ou Currículo em formato livre (para estrangeiros)**, entregue preenchido pelo candidato no ato da inscrição. **Caso seja constatada discrepância** entre o formulário entregue, a tabela do §2 ou o próprio currículo Lattes, ou do Currículo em formato livre (para estrangeiros), **o candidato será desclassificado do processo seletivo.**

§2 Para o preenchimento de tal formulário o candidato deverá basear-se na seguinte tabela de pontuação de acordo com os critérios do quadro abaixo:

ITEM	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Especialização.	30
Iniciação Científica/PET.	25
Livro publicado ou organizado com ISBN; tradução de livro com	20 - máximo 3

ISBN.	livros
Patente; programa de computador registrado.	20 - máximo 3 patentes
Artigo em periódico acadêmico com ISSN; tradução de artigo em periódico acadêmico com ISSN; texto traduzido publicado em periódico com ISSN; capítulo de livro com ISBN; tradução de capítulo de livro com ISBN; resenha em periódico acadêmico com ISSN.	25 - máximo 4
Prefácio; posfácio; tradução de prefácio; tradução de posfácio em livro com ISBN.	15 - máximo 3
Trabalho completo publicado em anais de evento acadêmico com ISSN ou ISBN.	15 - máximo 5
Performance em artes cênicas, visuais, musicais, tv e rádio veiculado na imprensa oficial ou por outrem que não o próprio candidato, seus associados ou pessoa com que tenha claro conflito de interesse.	15 - máximo 5
Pôster em evento acadêmico.	15 - máximo 5
Texto em jornal e revista (magazine), e entrevista para imprensa oficial.	15 - máximo 5
Palestra acadêmica.	15 - máximo 5
Parecer para periódico acadêmico com ISSN.	15 - máximo 5

Resumos em anais de evento acadêmico com ISSN.	10 - máximo 5
Comunicação em evento acadêmico.	10 - máximo 5
Mesa-redonda em evento acadêmico.	15 - máximo 5
Parecer para agência de fomento.	15 - máximo 5
Organização de evento acadêmico.	20 - máximo 3
Monitoria em evento acadêmico.	10 - máximo 3
Orientação e coorientação de monografia. TCC e Iniciação científica.	30 - máximo 4
Banca de seleção e avaliação de monografias, IC.	20 - máximo 5
Docência em ensino superior.	20 - máximo 5
Docência em educação básica.	10 - máximo 5
Monitoria em disciplina de graduação.	20 - máximo 3

TABELA 3 – PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO

§3 Não devem ser computados, para fins de avaliação, produção autoral ou artística não avaliada anonimamente por pares e/ou publicada em meio eletrônico ou impresso produzido ou financiado pelo próprio candidato, seus associados ou com quem o candidato tenha algum conflito de interesse.

§4 Será feita a equivalência do somatório dos pontos totais do currículo do candidato, considerando-se a nota máxima para o candidato que possuir maior pontuação, sendo as demais notas calculadas proporcionalmente (regra de três simples) a esse.

§5 A nota do Currículo Lattes (NCL), ou do Currículo em formato livre (para estrangeiros), terá **peso 3,0 (três vírgula zero)** na composição de notas dessa fase.

§6 O Currículo Lattes, ou o Currículo em formato livre (para estrangeiros). atualizado deve ser salvo em formato PDF (o currículo Lattes deve ser salvo do site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, www.cnpq.br) e anexado à documentação de inscrição, como demandado no item 1.1. Será contabilizada **apenas a produção científica dos últimos 5 (cinco) anos**. Não é necessário anexar comprovantes junto com o Currículo Lattes, ou o Currículo em formato livre (para estrangeiros). No entanto, e a qualquer momento, a Comissão de Seleção, de *motu proprio* ou instada por outrem, poderá requisitar documentação suplementar a fim de verificar a autenticidade das informações contidas no Currículo Lattes, e no Currículo em formato livre (para estrangeiros), e garantir a idoneidade e justeza do Processo Seletivo.

2.3.2. Análise do projeto de pesquisa

§1 A análise do projeto de pesquisa terá como objeto o projeto de pesquisa apresentado pelo candidato na inscrição e será feita de acordo com os critérios do quadro abaixo:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1) Adequação ao Programa, suas Linhas de Pesquisa e Projetos Ativos: os projetos devem ser relevantes, pessoais e estarem em harmonia com a linha de pesquisa escolhida e com os projetos de pesquisa desenvolvidos nas mesmas. Os projetos devem ter temas definidos, 2) enquadrarem-se dentro de uma linha de pesquisa do programa, 3) apresentarem objeto de pesquisa compatível com algum dos projetos institucionais descritos no Anexo 7 e 4) serem exequíveis em, no máximo, 24 (vinte quatro meses). Cada um desses quesitos será avaliado, proporcionalmente à sua adequação, com, no máximo, 1,0 ponto.	4,0

<p>2) Estrutura do projeto: são itens obrigatórios: a) identificação do projeto: título; palavras-chave e <i>Keywords</i> (mínimo 5, máximo 7); linha de pesquisa escolhida; resumo e <i>abstract</i> (em inglês) de até 250 palavras sem espaços, b) corpo do projeto: apresentação; justificativa; relevância para a área, metodologia e resultados esperados c) objetivos: geral e específicos d) cronograma de execução (máximo 24 meses) e e) bibliografia. O candidato será penalizado em 0,4 (zero vírgula quatro) pontos na ausência de cada um desses elementos e, proporcionalmente, na ausência dos subelementos citados em cada item.</p>	2,0
<p>3) Referencial teórico: como listado no corpo do projeto e na bibliografia. O referencial teórico deve contemplar, ao menos, 20 itens de bibliografia clássica e atualizada. Sua seleção deve ser coerente com o tema proposto pelo candidato no projeto e pode incluir livros, artigos de periódicos acadêmicos, assim como dissertações e teses. Para a formatação da bibliografia e das citações, sugere-se que os candidatos utilizem o sistema de “autor-data” para referências no corpo do texto, e um dos seguintes sistemas de formatação da bibliografia: <i>Modern Language Association (MLA)</i>, <i>Chicago Citation Style</i> ou o sistema da ABNT. Mais informações sobre o sistema MLA e Chicago pode ser obtido na página da Biblioteca da Universidade de Pittsburgh e, sobre as normas da ABNT, na página da Biblioteca Central da UFC.</p>	2,0

4) Metodologia: a metodologia descreve como o candidato irá conduzir a sua pesquisa de maneira a atingir os objetivos listados no projeto. Ela deve ser clara, objetiva e ancorada no referencial teórico do candidato. A metodologia deve levar em conta os objetivos do projeto e o prazo máximo de conclusão do mesmo, que é de 24 meses. Caso o projeto envolva coleta de dados, pesquisas ou experimentos com humanos, isso deverá ser especificado claramente no projeto e deverá ser acrescentado um período de 3 meses ao cronograma para a obtenção do aval da Comissão de Ética em Pesquisa da UFC. Antes da obtenção do aval, não é possível passar à coleta de dados.	2,0
Total	10,0

TABELA 4 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

§2 O projeto de pesquisa **deve ser identificado apenas pelo número de inscrição do candidato**. Não deve haver qualquer tipo de informação ou marcação que permita que a banca de seleção identifique o candidato. Caso haja algum elemento no projeto de pesquisa que permita identificar o candidato, o mesmo será desclassificado do processo seletivo.

§3 A nota da análise do projeto de pesquisa (NPP) terá **peso 7,0 (sete vírgula zero)** na composição da nota dessa fase.

2.3.3 Cálculo da Nota da Análise do Currículo Lattes, ou do Currículo ou em formato livre (para estrangeiros), e do PQ

A nota final da etapa **Análise do currículo Lattes, ou do Currículo em formato livre (para estrangeiros) e do projeto de pesquisa** será a média ponderada das duas notas, assim representada:

NL: nota da análise do currículo Lattes, ou do Currículo em formato livre (para estrangeiros),.

NP: análise do projeto de pesquisa.

$$[(NL \times 3,0) + (NP \times 7,0)] / (3,0 + 7,0)$$

3. CALENDÁRIO

ETAPAS	DIA	HORA
Inscrição	19/09/2018 a 15/10/2018	14h00 – 18h00
Resultado da homologação das inscrições	15/10/2018	a partir das 18h00
Recebimento de recursos	16 e 17/10/2018	14h00 – 18h00

Divulgação da análise dos recursos	17/10/2018	a partir das 08h00
Divulgação dos nomes dos membros da Comissão de Seleção no site da POET http://www.ppgpoet.uf	17/10/2018	a partir das 17h00
Recebimento de recursos	18 e 19/10/2018	14h00 – 18h00
Divulgação da análise dos recursos	22/10/2018	a partir das 14h00
Proficiência leitora em língua inglesa (ou portuguesa, para anglófonos)	23/10/2018	8h00-12h00
Resultado parcial	26/10/2018	a partir das 14h00
Recebimento de recursos	29 e 30/10/2018	até 17h30
Divulgação da análise dos recursos	31/10/2018	a partir das 14h00

Prova escrita de conhecimentos específicos	01/11/2018	8h00-12h00
Resultado parcial	07/11/2018	a partir das 18h00
Recebimento de recursos	08 e 09/11/2018	até 17h30
Divulgação da análise dos recursos	12/11/2018	a partir das 14h00
Análise do projeto e do currículo Lattes, ou do currículo em formato livre (para estrangeiros)	13 e 14/11/2018	-
Resultado parcial	14/11/2018	a partir das 14h00
Recebimento de recursos	19 e 20/11/2018	até 17h30
Divulgação da análise dos recursos	21/11/2018	a partir das 14h00
Apresentação Oral e Arguição do Projeto de Pesquisa	22, 23 e 26/11/2018	a partir das 9h

Resultado parcial	27/11/2018	a partir das 17h
Recebimento de recursos	28 e 29/11/2018	14h – 17h
Divulgação da análise dos recursos	30/11/2018	a partir das 17h
RESULTADO FINAL PRELIMINAR	03/12/2018	a partir das 17h
Recebimento de recursos	04 e 05/12/2018	De 14h às 17h
Divulgação da análise dos recursos	12/12/2018	a partir das 8h
RESULTADO FINAL	12/12/2018	A partir das 17h

Em caso de existência de impedimento ou de suspeição, nos termos da legislação vigente, em relação aos candidatos participantes do processo seletivo, relativo à etapa “Divulgação dos nomes dos membros da Comissão de Seleção no site da POET”, a decisão será registrada em ata a ser assinada pelos membros da banca antes do início do processo seletivo.

4. BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

A bibliografia abaixo será usada como base para a prova de Conhecimento Específico

BASSNETT, Susan. **Estudos de Tradução**. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. Tradução de Vivina Figueiredo.

Lambert, José & Van Gorp, Hendrik. “Sobre a descrição de traduções”. IN COSTA, Walter Carlos, GUERINI, Andréia; TORRES, Marie-Hélène (orgs.). **Ensaio de Literatura & Tradução – textos selecionados de José Lambert**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2011.

Lambert, José e Santana de Sousa, Ocenilda. "O Brasil literário na França (1950-2000): internacionalização e estudos da recepção". **Cadernos de Tradução**, v. 37, n. 3 (2017). Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2017v37n3p249>

QUADROS, Ronice Müller de; SEGALA, Rimar Romano. “Tradução intermodal, intersemiótica e interlinguística de textos escritos em Português para a Libras oral.” **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 354-386, out. 2015. ISSN 2175-7968. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35nesp2p354>.

PYM, Anthony. *Explorando as teorias da tradução*. Tradução de Rodrigo Borges de Faveri, Claudia Borges de Faveri, Juliana Steil. São Paulo, Perspectiva, 2017

5. DEFINIÇÕES COMPLEMENTARES

§1 Os atos administrativos praticados ao longo do processo seletivo, como inscrição e fornecimento de documentos, podem ser realizados por procuradores constituídos pelos candidatos, mediante procuração simples. Nesse caso, uma cópia da procuração deverá ser acrescentada à documentação exigida para a homologação da inscrição.

§2 O candidato que necessite de atendimento especial, de acordo com a Lei nº 7.853/1989 e o Artigo 27, incisos I e II do Decreto nº 3.298/1999, terá direito a 1 (uma) hora adicional para cada uma das etapas eliminatórias e poderá solicitar condição especial para a realização das provas. Poderão ser solicitados:

- a. No caso de deficiência visual: Dosvox, prova ampliada (fonte 24), prova em Braille, ledor;
- b. No caso de deficiência auditiva plena: intérprete em Libras e espaço adequado;
- c. No caso de deficiência física que impossibilite o preenchimento da Folha- Resposta: transcritor;
- d. No caso de dificuldade acentuada de locomoção: espaço adequado.

§3 É assegurado aos candidatos, após a divulgação dos nomes dos integrantes da **Comissão de Seleção** e do **resultado de cada etapa**, o direito à interposição de recurso no prazo de 2 (dois) dias úteis, cujo tempo de retorno será no dia útil subsequente, conforme o **Capítulo 3 - Calendário** desse edital.

§4 É assegurado ao candidato um prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data de divulgação do **resultado final** para a interposição de recursos, em razão de legalidade e de mérito, cujo tempo de retorno será no dia útil subsequente, conforme o **Capítulo 3 - Calendário**.

§5 Todos os recursos, parciais e final, devem ser encaminhados por meio de requerimento ao Presidente da Comissão. O requerimento deve expor o(s), de maneira objetiva e clara, o(s) motivo(s) do recurso à decisão da Comissão de Seleção e fundamentá-lo de acordo com o presente edital e a legislação vigente aplicável. O requerimento deverá ser impresso, assinado pelo candidato, digitalizado e encaminhado em formato PDF anexado em mensagem eletrônica para o e-mail poet@ufc.br com a designação “Recurso POET 2019.1” no campo “assunto”. **Os recursos que não atendam as especificações desse Edital não serão considerados.**

§6 Os recursos devem ser concisos, objetivos, baseados nos itens de avaliação especificados nesse edital e deve estar claro a que o candidato está recorrendo. No caso de recursos à pontuação e/ou à nota do Currículo Lattes, ou do Currículo em formato livre (para estrangeiros), o candidato deve anexar uma tabela com todos os itens do mesmo, suas respectivas pontuações e a soma final dessas últimas, grifando por meio de negrito, os itens para os quais está pedindo revisão, e, além disso, apresentar o cálculo da sua nota, caso haja divergência com a nota atribuída pela comissão de avaliação. O recurso deverá ser baseado **na versão do Currículo Lattes, ou do Currículo em formato livre (para estrangeiros), entregue no momento da inscrição.**

§7 A divulgação dos resultados parciais ocorrerá em prazo previamente marcado em calendário constante desse edital. Cada etapa incluirá os números de inscrição dos candidatos aprovados com suas respectivas menções ou notas.

§8 A nota final do candidato será calculada pela média ponderada das notas obtidas nas seguintes provas: Prova escrita de conhecimentos específicos (PCE), **peso 6,0 (seis vírgula zero)**; Análise do Projeto e do Currículo Lattes (PCL), ou do Currículo em formato livre (para estrangeiros), **peso 4,0 (quatro vírgula zero)**, isto é,

$$[(PCE \times 6,0) + (PCL \times 4,0)] / (6,0 + 4,0)$$

§9 Os critérios de desempate serão:

- a) a maior nota obtida na Prova Escrita de Conhecimentos Específicos;
- b) a maior nota obtida no Projeto de Pesquisa;
- c) a maior nota obtida no Currículo Lattes, ou no Currículo em formato livre (para estrangeiros);

§10 Na divulgação do resultado final, os candidatos serão classificados na sequência decrescente da nota final obtida, observando o limite de vagas previsto no edital, com a indicação do resultado da seguinte forma: “aprovado e classificado”, “aprovado e não-classificado” ou “reprovado”. O número final de aprovados e classificados poderá ser igual ou inferior ao número de vagas estabelecido nesse edital.

§11 O(a) candidato(a) “aprovado e não-classificado” será registrado como suplente no SIGAA e poderá ser convocado posteriormente, na ordem de classificação, para assumir vaga oriunda de desistência ou impedimento de algum dos aprovados. A chamada para matrícula desses candidatos será feita apenas através do e-mail cadastrado no ato da inscrição. O candidato convocado a assumir a vaga terá 24 horas a partir do envio do e-mail para manifestar seu interesse na vaga e realizar sua matrícula, após o que será chamado o próximo aprovado e não-classificado no certame.

§12 Está prevista a possibilidade de devolução dos documentos enviados no ato de inscrição aos candidatos aprovados, mas não classificados, aos reprovados e aos com indeferimento da inscrição, no prazo de 30 dias após o tempo determinado para o recurso contra o resultado final da seleção. Após esse prazo, os documentos não procurados serão destruídos.

§13 Não há obrigatoriedade de concessão de bolsas por parte da Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POET).

§14 Complementa esse edital o **Estatuto da Universidade Federal do Ceará**, o **Regimento Geral da Universidade Federal do Ceará**, as **Normas Gerais da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal do Ceará**, a **Resolução nº 14/CEPE, de 16 de outubro de 2013**, o **Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POET | UFC)** e suas normas complementares e provimentos.

§15 Questões não previstas nesse edital serão resolvidas pela Comissão de Seleção com o aval da Coordenação.

Fortaleza, 18 de setembro de 2018.

Prof^a. Dr^a. Luana Ferreira de Freitas
Coordenadora da Pós-Graduação em Estudos da Tradução POET | UFC

6.

**ANEXOS ao
Edital nº 03/2018/POET**

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO AO MESTRADO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

INSTRUÇÕES

1. Leia essas instruções **com atenção**;
2. Este formulário foi formatado em PDF editável. Dessa forma, basta clicar nos respectivos campos para preenchê-lo. Após preencher o formulário, o(a) candidato(a) deverá salvá-lo com o nome “FormInsc” (sem aspas) seguido do ano e semestre em questão (por exemplo, 2019.1) e do número de inscrição separado por um subtraço (_). Por exemplo, se o número de inscrição do candidato for 17456, este formulário deve ser salvo como “FormInsc2019.1_17456”. O candidato deverá, então, anexá-lo, junto com o restante da documentação no e-mail de inscrição.
3. Os candidatos devem preencher todos os campos obrigatórios (marcados com asterisco). Os candidatos estrangeiros não precisam preencher os campos marcados com dois asteriscos;

1. DADOS PESSOAIS

*Ano da Seleção	*Semestre	*Aproveitamento de Proficiência?	*Nº de inscrição no SIGAA	
*Nome			*Sexo	
Nome Social				
*CPF	*Documento de Identificação	*Data de Emissão	**Emissor/Estado	
*E-mail			*Raça	
*Escola de conclusão do ensino médio				
*Tipo de escola		*Ano de conclusão	*Se privada, teve bolsa?	
*Nome do Pai				
*Nome da Mãe				
*Tipo de necessidade especial				
*Data de Nascimento	*Naturalidade	*Estado Natal	*País	
*Estado Civil		*Nacionalidade		
**Título de Eleitor	**Zona	**Seção		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
PÓS-GRADUAÇÃO EM
ESTUDOS DA TRADUÇÃO



Anexo 2

REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Eu,.....,
venho por meio deste formalizar minha inscrição no processo seletivo para o mestrado do Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará. Declaro que li e estou de acordo com as regras do **Edital nº 03/2018 /POET** e que todas as informações prestadas no Formulário de Inscrição, no Currículo Lattes e no Formulário de Pontuação do Currículo Lattes, ou em formato livre (para estrangeiros) são verídicas. Estou ciente de que o fornecimento de qualquer informação inverídica acarretará minha imediata desclassificação do processo seletivo, sem prejuízo de ainda sofrer as sanções administrativas e legais cabíveis (Art. 297 e 298 do Código Penal).

E por ser verdade o aqui declarado, firmo o presente.

Assinatura do Candidato

Local e Data

Anexo 3

FORMULÁRIO DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

Instruções

- 1) O(a) candidato(a) deverá preencher a coluna da esquerda “Pontuação Obtida”. O somatório da pontuação final é calculado automaticamente no campo TOTAL;
- 2) O(a) candidato(a) **deve se ater ao número máximo de itens que podem ser computados**. Por exemplo, se o candidato tiver 5 artigos publicados, irá computar apenas os 3 mais recentes. Dessa forma, ao invés de computar 200 pontos (5 x 25 pontos por artigo), poderá computar apenas 75 pontos (3 x 25) na pontuação obtida.
- 3) Devem ser levadas em conta **apenas produção cadastrada no Currículo Lattes**, ou em **Currículo em formato livre (para estrangeiros) e, dentre essas, apenas as que sejam passíveis de comprovação documental**, uma vez que a Comissão de Seleção irá conferir as informações aqui inseridas, bem como poderá solicitar comprovação adicional das informações contidas no Currículo Lattes, ou no Currículo em formato livre (para estrangeiros), a qualquer momento, se assim achar necessário;
- 4) Serão desclassificados do processo seletivo todos(as) candidato(as) que fornecerem informações discrepantes do Currículo Lattes, ou do Currículo em formato livre (para estrangeiros), ou que, após posterior solicitação de comprovação, se provarem inverídicas, sem prejuízo de outras medidas legais;
- 5) Os(as) candidatos(as) devem, portanto, preencher este formulário e fazer a soma total da pontuação, tanto para cada item, quanto ao final, **com a máxima atenção**. Ao

final, ele deve assinar, imprimir e escanear o mesmo juntando-o ao restante dos documentos necessários à homologação da inscrição.

ITEM	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO POR ITEM E NÚMERO MÁXIMO DE ITENS	PONTUAÇÃO OBTIDA
1	Docência em ensino superior.	20	
2	Docência em educação básica.	15	
3	Monitoria ou estágio supervisionado em disciplina de graduação.	15 – máximo 3	
4	Especialização.	25	
5	Iniciação Científica/PET.	20 – máximo 2	
6	Livro publicado ou organizado com ISBN; tradução de livro com ISBN.	20 - máximo 3 livros	
7	Patente; programa de computador, software ou aplicação para dispositivo móvel registrado.	15 - máximo 3 patentes	
8	Artigo em periódico acadêmico com ISSN; tradução de artigo em periódico acadêmico com ISSN; texto traduzido publicado em periódico com ISSN; capítulo de livro com ISBN; tradução de capítulo de livro com ISBN; resenha em periódico acadêmico com ISSN.	25 - máximo 3	

9	Prefácio; posfácio; tradução de prefácio; tradução de posfácio em livro com ISBN.	15 - máximo 3	
10	Trabalho completo publicado em anais de evento acadêmico com ISSN ou ISBN.	15 - máximo 3	
11	Performance em artes cênicas, visuais, musicais, tv e rádio veiculado na imprensa oficial ou por outrem que não o próprio candidato, seus associados ou pessoa com que tenha claro conflito de interesse.	15 - máximo 3	
12	Pôster em evento acadêmico.	15 - máximo 3	
13	Texto em jornal e revista (magazine), e entrevista para imprensa oficial.	15 - máximo 3	
14	Palestra acadêmica.	15 - máximo 3	
15	Parecer para periódico acadêmico com ISSN.	15 - máximo 3	
16	Resumos em anais de evento acadêmico com ISSN.	10 - máximo 3	
17	Comunicação em evento acadêmico.	10 - máximo 3	
18	Mesa-redonda em evento acadêmico.	15 - máximo 3	
19	Parecer para agência de fomento.	15 - máximo 3	
20	Organização de evento acadêmico.	20 - máximo 3	
21	Monitoria em evento acadêmico.	10 - máximo 3	

22	Orientação e coorientação de monografia. TCC e Iniciação acadêmico.	30 - máximo 3	
23	Banca de seleção e avaliação de monografias, IC.	20 - máximo 3	
TOTAL		0	

Local

Data

Anexo 5

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA PARA APROVEITAMENTO DA PROFICIÊNCIA LEITORA EM LÍNGUA INGLESA

Todos os candidatos que solicitarem aproveitamento da proficiência leitora em língua inglesa devem comprovar, mediante certificação, nível de proficiência equivalente aos extratos B2 a C2 do Quadro Comum Europeu de Referência, conforme tabela abaixo.

INGLÊS						
MÉTRICA	QUADRO COMUM EUROPEU DE REFERÊNCIA	TOEFL iBT	TOEFL ITP	IELTS	CAMBRIDGE	TOEIC
Básico	A1		310-336			120-220
	A2		337-459		KET	225-545
Intermediário	B1	57-86	460-542	4,0-4,5	PET	550-780
	B2	87-109	543-626	5,0-6,0	FCE	785-940
Avançado	C1	110-120	627-677	6,5-7,5	CAE	945-990
	C2			8,0-9,0	CPE	

Anexo 6

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO À NORMA CULTA DA
LÍNGUA PORTUGUESA**

Para o cômputo da nota no que diz respeito à avaliação em Língua Portuguesa, que compreende os critérios 3 e 4 da avaliação da Prova de Conhecimentos específicos, considera-se que todos os candidatos partem de um escore inicial de 4,0 pontos. A nota final para esses dois critérios mencionados resulta de descontos aplicados a este escore no caso de haver inadequações e erros, que serão abaixo especificados.

A fórmula para a nota, portanto, é a seguinte:

$$\text{Nota} = 40 - \text{Total de Descontos}$$

II – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Quesito 3 - Estrutura, coesão, clareza, poder de síntese e domínio do registro acadêmico.

- 1. Estrutura:** Construção adequada de frase, oração, tópico frasal e parágrafos que contribuam para o ordenamento expositivo e lógico da resposta. Correspondência formal, clara e delimitada entre divisão textual e concatenamento do argumento da resposta em introdução, desenvolvimento e conclusão.
- 2. Coesão:** Unidade na resposta, de modo que as diferentes partes do argumento exposto se concatenem e se justifiquem dentro do tema proposto pela questão escolhida pelo candidato. Não deve haver fuga do tema da pergunta, digressão ou inserção de elementos textuais que não contribuam clara e diretamente para a resposta à pergunta formulada.

3. **Clareza:** o português deve ser claro, sem linguagem empolada ou torneios que não contribuam objetivamente para a resposta à pergunta proposta. A estrutura lógica do texto deve ser perceptível. A caligrafia deve ser legível.

4. **Síntese:** a resposta deve ser objetiva, sem citações longas ou digressões que não contribuam para a resposta à pergunta dada. O candidato não deve exceder o número máximo de linhas da folha de respostas, que corresponde a uma folha de papel almaço padrão, fornecida no momento da prova.

5. **Domínio do Registro Acadêmico:** o registro acadêmico pauta-se pela redação em norma culta da Língua Portuguesa, pela clareza, coesão, objetividade, isenção e a devida citação das fontes, quando mencionadas. A argumentação deve ser crítica, pelo que se entende que o candidato deve ser capaz de dialogar com a pergunta e os textos da bibliografia, apresentando suas próprias ideias e as corroborando com fatos e argumentos objetivos. Não deve haver citações vagas (“muitos autores afirmam...”, “alguns especialistas propõem...”, “pesquisas comprovam...” ou similares).

Quesito 4 – Ortografia, pontuação, semântica e gramática

1. **Ortografia:** ortografia das palavras, maiúsculas e minúsculas, acentuação gráfica, hífen, aspas, parênteses, separação silábica.

2. **Pontuação:** uso dos sinais de pontuação – ponto final, de interrogação, de exclamação; vírgula, ponto e vírgula, dois pontos; travessão; reticências; problemas de (in)dependência do período solucionáveis com correção do sinal de pontuação; margem de parágrafo.

3. Semântica: imprecisão ou inadequação vocabular; imprecisão ou inadequação de significado no uso de conectivos; ambiguidade e problemas de referência no uso de pronomes e de outras expressões (por exemplo, sujeitos ocultos e descrições nominais); falta de clareza devido à extensão e complexidade da frase; impropriedade de registro; redundância informativa; tempos verbais inadequados.

4. Gramática: concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal, incluindo crase, paralelismo de regência, uso ou omissão indevidos de preposições; omissão de elementos necessários da oração; problemas de construção do período (por exemplo, ausência de nexos apropriados).

III – SINALIZAÇÃO DAS INADEQUAÇÕES E DOS ERROS

As inadequações e erros serão sublinhados ou marcados no texto do candidato, e sua classificação específica será sinalizada nas margens da prova do candidato, ou em outro lugar visível, se necessário. As convenções utilizadas para isso são as seguintes:

E – inadequação de estrutura;

C – coesão inadequada;

CL – falta de clareza;

PS – síntese inadequada;

RA – inadequação de registro acadêmico;

O = erro de ortografia;

P = inadequação e erro de pontuação;

S = semântica inadequada;

G = erro gramatical;

Anexo 7

PROJETOS DE PESQUISA ATIVOS NO PROGRAMA EM 2018.2 POR LINHA DE PESQUISA

1. LINHA DE PESQUISA 1: Tradução: práxis, historiografia e a circulação da comunicação.

1.1. LITERATURA BRASILEIRA TRADUZIDA

Prof^a. Dr^a. Luana Ferreira de Freitas

A internacionalização sistemática da literatura brasileira pode ser corroborada, entre outros motivos, pelo sucesso da recente empreitada de Benjamin Moser, *The Complete Stories*, com os contos de Clarice Lispector, e pelos dados disponíveis do projeto Conexões Itaú Cultural e da plataforma Richard Burton, que mapeiam a divulgação das letras brasileiras no estrangeiro. Um dos motivos para o sucesso da recepção de obras brasileiras no exterior e para o crescente número de traduções e retraduições de autores brasileiros fora do Brasil é o Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior promovido pela Fundação Biblioteca Nacional, que tem apoiado traduções de autores brasileiros. A presente pesquisa pretende aprofundar a análise da história, crítica e recepção da literatura traduzida e retoma minhas pesquisas anteriores, de doutorado, de pós-doutorado e de professora-pesquisadora na Universidade Federal do Ceará.

1.2. TRADUÇÃO COMENTADA E ANOTADA

Prof^a. Dr^a. Luana Ferreira de Freitas

A tradução como leitura extremada é o cerne da investigação proposta e é a partir dessa leitura mesma que tanto comentário quanto tradução são empreendidos. Essa pesquisa tem como objetivo a tradução e retradução de textos literários e teóricos e a reflexão da atividade tradutória por meio de comentários e notas, visibilizando o tradutor. Uma vez que reflexão e leitura são práticas indissociáveis e que todo texto é inerentemente polissêmico, a tradução é um exercício de crítica textual, o que é explicitado nas notas e

comentários que a acompanham. Dessa forma, a escolha de estratégias e a análise dos efeitos alcançados por meio dessas constituem a base das reflexões metatextuais.

1.3. HISTORIA DA TRADUÇÃO

Prof^a. Dr^a. Marie Hélène Catherine Torres

Essa pesquisa pretende construir um panorama crítico da produção da literatura francesa no Brasil. Os objetivos dessa pesquisa permitem oferecer elementos para a constituição de uma história da tradução no Brasil como parte integrante da história da literatura brasileira e divulgar a produção literária de um gênero (como contos, por exemplo) ou de um(a) autor(a) francês(esa).

1.4. TRADUÇÃO COMENTADA DE OBRAS DA LITERATURA FRANCESA

Prof^a. Dr^a. Marie Hélène Catherine Torres

Essa pesquisa diz respeito à literatura francesa do século XVIII (em particular, a literatura escrita por mulheres), à literatura infanto-juvenil e às obras clássicas em geral. A pesquisa tem como objeto a questão do cânone da literatura francesa na França e principalmente das obras literárias que caíram no esquecimento. É o caso das escritoras do século XVIII que não fazem parte do cânone literário francês tradicional. Os principais objetivos dessa pesquisa, além do ineditismo da visibilidade dos autores e autoras por meio da tradução, tentarão também estabelecer as características da tradução comentada que apreendemos como um gênero acadêmico-literário, bem como consideramos que o comentário explica e teoriza de forma clara e explícita o processo de tradução, os modelos de tradução e as escolhas e decisões feitas pelos tradutores.

1.5. TRADUZINDO IDENTIDADE E CULTURA

Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva

Os Estudos da Tradução vêm buscando conquistar o seu espaço próprio desde os anos 60, atingindo nos anos 80 o status de disciplina autônoma. Desde então, a pesquisa na área se desenvolveu e passou a abarcar diversas possibilidades e perspectivas.

A língua demarca as comunidades grandes e as pequenas: uma comunidade linguística é

uma macrocomunidade, que dentro de si hospeda muitas microcomunidades, que estão em contato em diversas maneiras. Além da língua e da comunidade linguística, a pessoa pode sentir-se participante de complexos plurilinguísticos ou da humanidade inteira; e a pertinência a um território circunscrito pode ser compatível com a pertinência a uma pátria maior; assim como a consciência da pátria pode conflitar com a de uma identidade continental ou com o sentimento de ser cidadão do mundo. Todas essas questões culturais e identitárias são expressas no seu léxico, nas formas linguísticas e nas suas estruturas gramaticais.

Os objetivos desse projeto são (1) acolher pesquisas sobre questões linguísticas, culturais e identitárias em traduções intralinguísticas, interlinguísticas e intersemióticas; (2) Verificar estratégias de tradução para obras multilíngues; (3) Analisar legendas e dublagem; (4) Discutir traduções para diferentes estruturas midiáticas; (5) Analisar traduções intralinguísticas para diferentes registros; (6) Discutir versões musicais em audiovisual; (7) Discutir tradução e localização em vídeo-games e outros sistemas de significação.

Nossa fundamentação teórica será em Even-Zohar (1990), que aborda a posição da literatura traduzida dentro do polissistema literário, Venuti (2002), que trata das questões de estrangeirização e domesticação em tradução, Toury (1995), que aborda os estudos descritivos da tradução, Berman (1995), que postula que todo texto traduzido tem um projeto de tradução que inclui o modo de tradução, as exigências específicas inerentes à obra e uma reflexão sobre o processo de tradução; Bourdieu (1998), que aborda questões sobre diferenças de status linguístico; Preti (2003) que analisa as relações entre as variações linguísticas e as variações sociológicas e a fala em situação de uso; Eco (2003), que propõe a negociação no ato tradutório; em com Mittmann (2003), que discute o processo de produção de discurso durante o processo tradutório, entre outras leituras que se fizerem necessárias.

1.6. TRADUÇÃO E RECEPÇÃO DOS CLÁSSICOS

Prof. Dr. Robert de Brose

Esse projeto de pesquisa explora o relacionamento íntimo entre a tradução das obras dos

autores clássicos greco-romanos e sua pervivência histórica, procurando entender como a relevância dos clássicos se atualiza ao longo do tempo e por meio de que formas se dá essa atualização.

1.7. TRADUÇÃO E ORALIDADE

Prof. Dr. Robert de Brose

Esse projeto de pesquisa explora de que maneira a tradução de textos orais difere daquele de textos escritos, sobretudo no âmbito da interface entre poesia e música. Seu objeto de pesquisa vai desde a produção poética de sociedades orais antigas ou modernas (como a Grécia arcaica e o candomblé do Recife) até a música pop contemporânea.

1.8. HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA TRADUÇÃO LITERÁRIA

Prof. Dr. Walter Carlos Costa

Esta pesquisa investiga a história e a historiografia da tradução literária e sua relação com os sistemas culturais e literários em diferentes níveis: regional, nacional e transnacional, envolvendo diferentes línguas e culturas. A pesquisa compreende elementos teóricos e críticos e se interessa, na esteira da ainda incipiente bibliografia sobre o assunto, por textos literários, em seu sentido amplo: poesia, prosa, teatro, crônica, literatura de viagem, biografias, entrevistas, escritas do eu (autobiografias, diários, correspondências, memórias), textos de história, filosofia, relatos antropológicos, escritos religiosos, literatura policial, história em quadrinhos, letras de música (popular, lírica, religiosa) e diferentes formas híbridas (por exemplo, graphic novel). Entre os tópicos investigados estão: história das teorias da tradução, história da recepção de autores e correntes, história dos tradutores e história das traduções de certas obras e autores. A pesquisa se insere nos Estudos da Tradução, com interlocução com várias disciplinas, entre outras, literatura comparada, estudos de recepção, historiografia literária, estudos clássicos, teoria e crítica literária, literatura mundial, estudos retóricos, estudos da adaptação, história da leitura, história das bibliotecas, história do livro, história da imprensa, antropologia, estudos de mídia. O objeto inicial da pesquisa é a história da tradução literária no Brasil, mas o projeto estará em diálogo com projetos afins de mestrados, alunos de iniciação científica,

pós-doutorandos e colegas.

1.9. JORGE LUIS BORGES ANTOLOGISTA-EDITOR-TRADUTOR DA BIBLIOTECA DE BABEL

Prof. Dr. Walter Carlos Costa

A pesquisa investiga a grande coletânea-antologia de literatura fantástica "Biblioteca de Babel" feita por Borges, já em plena maturidade e plena glória internacional, a pedido do editor italiano Franco Maria Ricci, primeiro em italiano e em seguida em espanhol. Nessa coletânea, o último trabalho de Borges sobre literatura fantástica, está exposta de maneira clara sua seleção de uma biblioteca internacional de um gênero que ele considera presente em todas as épocas e lugares e não apenas na modernidade. Entre os objetivos da pesquisa estão: 1. Investigar o papel da antologia na constituição de novos gêneros literários e, especificamente, da coleção-mega-antologia que é a "Biblioteca de Babel" 2. Investigar a obra de Jorge Luis Borges e sua relação com as literaturas orientais e ocidentais. 3. Investigar o papel desempenhado pelo paratexto na coleção "Biblioteca de Babel", já que todos os livros trazem um prefácio de Borges. 4. Investigar o papel das antologias e das coleções no sistema literário hispânico e internacional. 5. Circunscrever a contribuição de Borges como antologista e o impacto desse trabalho na constituição de sua obra literária pessoal.

1.10 TOWARDS AN EMPIRICAL MAPPING OF TRANSLATION IN CONTEMPORARY BRAZIL

Prof. Dr. José Lambert

Within our contemporary societies, translation phenomena can be envisaged and studied as a barometer of the internationalization phenomenon, or as a key component of internal and external relationships, both on behalf of national-institutional behavior and as part of everyday discourse. This is particularly relevant in a country like Brazil, given its well-known traditional ("autochthonous") languages on the one hand, and its history of organized and non-organized immigration, not to speak about border languages (e.g.

portuñol). Given its size and its historical complexities, Brazil is a fascinating and fashionable topic for particular scholarly articles on translation. How this enormous country may be submitted to organizational rules as far as translation is concerned, remains an open question. Since Translation Studies claims to go for interdisciplinary approaches, it is not utopian any more to make use of sociological and organizational models that allow for more fundamental insights. A series of test cases will provide a few symptomatic answers, first of all in matters of international (and institutionalized) communication channels: official language policies, regional policies, e.g. in relation with so-called linguistic enclaves, Brazilian and other airlines, tourism, Internet practices, international organizations, customs, etc.- The confrontation with actual practices is a crucial issue, but will be planned at a later stage. The same applies to the Human Resources issue: e.g. the question of the actors, who is in charge of the people involved and who is charge of the execution (Brazilians/immigrants; international teams, etc.)? The goal is indeed not to evaluate the various results of the mapping, nor to influence the training of translators (see recent volumes on translators on the African continent) nor to analyze the translation market(s) from the sociological (Bourdieu oriented) perspective, but rather to prepare international confrontations. Possible recent measures since Brazil acquired the international BRIC status may lead into hypotheses and a few international confrontations.

1.11 MAPPING THE TRANSLATION MARKET IN BRAZIL

José Lambert

Since it has been demonstrated that translation is a decision process, or that translation cannot be disconnected from competition, the idea of translation as a market has been spreading out in international research. Which confirms that translation, besides being a verbal, linguistic, discursive or cognitive phenomenon, is also part of social worlds. The idea of the market hence stops to be reduced to its traditional economic perspectives and may become relevant in macroscopic terms. Which is an underdeveloped area in Translation Studies as a new discipline, but which has recently generated spectacular results (e.g. in terms of international book markets, etc.). while inspiring also very new methodologies that illustrate how translations are also submitted to extra-textual patterns

and predictabilities, besides reflecting shifts from a national into an international status. At this moment our goal will not (yet) be to provide any full-fledged national map of this so-called market, nor its possible links/contrasts with international maps (see e.g. the work by Heilbron, Sapiro, etc.). However the study of particular areas such as translation markets on the Internet, or in local advertising, in matters of comic strips may lead into more general patterns. Which is also part of our priorities. Since the assumption that the Brazilian translation market can be fully particular, say isolated from larger networks. But in a country that has the size and the complexity of Brazil, the idea that there are also “enclaves” has to be accepted from the beginning (as part of general theories, e.g. Bourdieu or Even-Zohar, and as part of cultural expectations). Hence the selection of specific areas and specific cases will be oriented by particular hypotheses borrowed from the new sociological and cultural models).

Research around the social status of translators along the lines worked out in Shlesinger & Sela-Sheffy (2010) will develop on the basis of the more visible bibliographical and promotional areas of the field.

1.12 TRANSLATION AND MIGRATION FROM AN INTERCULTURAL POINT OF VIEW

Prof. Dr. Philippe Humblé

The aim of this project is to stimulate a number of studies that analyse translations originating from a migration background, and this from a point of view that takes the confrontation between cultures as its starting point. The possibilities of this research project for developing master's and PhD theses are numerous, given the many facets to the problem which, nevertheless, all circle around one central point: the confrontation of cultures.

Migration presupposes the displacement of people and things from one culture to another which, in a modern world, means the displacement from one country to another or from one nation to another.

Translation is in itself a phenomenon of 'migration', in the sense that a text 'migrates' from one culture into another. There are phenomena in this process that run parallel to the

migration of people, all of which can be traced back to adaptation processes of some kind. Just as people have to adapt when moving to another country, and these adaptations are all the more far-reaching the further apart the cultures of the respective countries are, so too will translated texts be less easily accepted the further apart the cultures are that have produced these texts. One of the objectives of my research is to concentrate on research that analyses translated texts on the basis of the adjustments that have been made, motivated by cultural considerations. In the past, I have supervised theses about e.g. the Arabic translation of Oscar Wilde's 'The Happy Prince' or 'The Madman' by Gibran Khalil, where these adaptations due to cultural motives became apparent. This, of course, seamlessly leads us to the study of censorship, as an extreme, politically or religiously motivated, form of adaptation. I have supervised theses on the censorship in Spain of Hemingway and Orwell, as well as on the translation of taboo expressions in Iraq. A special case in point was a study on the translation of Simone de Beauvoir's *Second Sex*. Migration, however, is first and foremost associated with the movement of persons. This may be forced migration or not. When it comes to forced migration, we speak about exile. Because exiles are often or mainly intellectuals, it is not surprising that there are many writers among these exiles. Not always do they have a literary oeuvre in the strict sense of the word and this corpus often involves non-fictional testimonies. In Brazil, Alexander Lenard, on whom I have conducted research in the past, is a case in point. Often exiled writers have translated their own work, as in the case of Alexander Lenard, or Roberto Schopflocher in Argentina. Often it are also exiles, or more or less forced migrants, who translate local writers, as in the case of Mohamed Choukri, translated by Paul Bowles. In Brazil, we have the case of Boris Schaiderman, son of Ukrainian Jews, who translated much Russian literature, or Paulo Rónai, who did the same with Hungarian writers. In the Netherlands, there is the case of Iranian Kader Abdolah, who translated the Koran and adapted it for a Dutch audience.

Today, however, migration is also taking place on a large scale by people who are not forced to leave their country, people who are not personally persecuted, but who are looking for a better and safer future. Sometimes the first generation produces an author, but typically it is the second and third generations who publish about the integration experience. In Brazil, there is the case of Laura Honda Hasegawa and Óscar Nakasato. In

this context, I have investigated the translations of the Spanglish writer Junot Diaz, whose parents emigrated from the Dominican Republic to the US.

Migration is a growing topic in Translation Studies and has many facets. The aim of this research project is to focus on themes related to migration, preferably related to Brazil, combining traditional research methods of translation studies with methods of the field of intercultural communication and anthropology. In this sense, the works of Edward T. Hall, Geert Hofstede and Clifford Geertz could be seen as having only remote bearings on Translation Studies. They provide, however, useful insights precisely in the transfusion of cultural meaning which translation always imply. It is my intention to show this in a research project concentrating mainly in exploiting the research possibilities of Brazil's rich migration history.

LINHA DE PESQUISA 2: Tradução: linguagem, cognição e recursos tecnológicos

21. ESTUDO DE TEXTOS ACADÊMICOS BASEADO EM *CORPUS*

Prof^a. Dr^a. Diana Fortier

Este projeto tem como objetivo investigar textos acadêmicos de partida e de chegada (Abstracts e Artigos de Pesquisa), no par português brasileiro > língua inglesa, à luz da Linguística de Corpus. A pesquisa insere-se no contexto do Projeto LETRARE (Laboratório de Tradução, Revisão e Edição de Textos Acadêmicos da UFC), que foi criado com o objetivo de contribuir para o processo de internacionalização da UFC, oferecendo à comunidade acadêmica oportunidades de traduzir ou editar/revisar seus textos em língua inglesa com vistas à publicação em periódicos internacionais. Nas últimas décadas, os estudos da tradução com base em corpora proliferaram e ofereceram contribuições importantes também ao estudo da tradução de textos acadêmicos. O resultado foi o estabelecimento de uma nova subárea de pesquisa dentro do campo dos Estudos da Tradução: os Estudos da Tradução baseados em Corpus (“Corpus-based Translation Studies” - CTS), compreendidos como um domínio interdisciplinar em que os Estudos da Tradução fornecem a base teórica e a Linguística de Corpus contribui com os métodos de pesquisa sobre o fazer tradutório e seus produtos (LAVIOSA, 2004:29). O

presente projeto de pesquisa pretende contribuir com os estudos em CTS no Brasil.

22. CAPACIDADE DE MEMÓRIA DE TRABALHO E DESEMPENHO DO TRADUTOR

Prof^a. Dr^a. Maria da Glória Guará Tavares

Esta pesquisa procura investigar aspectos cognitivos relacionados ao desempenho do tradutor, adotando uma perspectiva empírico-experimental. Embora ainda seja considerado um campo de pesquisa incipiente, os estudos sobre o processo de tradução avançaram bastante nos últimos quinze anos (Alves, 2005). Acredita-se atualmente que o processo de tradução é uma atividade cognitiva complexa caracterizada por um ritmo cognitivo específico (Alves, 2005). Segundo Dragsted (2004), a unidade de tradução (doravante UT) é identificada como sendo um segmento linguístico que pode ser processado pela memória de trabalho do tradutor. Trata-se de uma delimitação conceitual que pode ser identificada com base nas pausas observadas no decorrer do fluxo do processo de produção textual e que pode variar de acordo com a percepção do nível de dificuldade de tarefa por parte do tradutor. Partindo dessa perspectiva, a hipótese norteadora da presente pesquisa é a de que as diferenças individuais na capacidade de memória de trabalho afetam o processamento da UT durante o processo de tradução, tendo, portanto, influência no desempenho do tradutor. Mais especificamente, a presente pesquisa busca investigar se indivíduos com menor capacidade de memória de trabalho apresentam mais dificuldades no processo de tradução e conseqüentemente, um desempenho menos eficiente quando comparados a indivíduos com maior capacidade de memória de trabalho. Os procedimentos de coleta de dados serão testes de memória de trabalho, protocolos verbais e avaliação do desempenho do tradutor. Pretende-se, assim, não apenas apresentar contribuições acerca dos aspectos cognitivos (memória de trabalho) envolvidos na tradução, mas também contribuições sobre os fatores individuais que podem influenciar o desempenho do tradutor.

23. O EFEITO DE PALAVRAS COGNATAS E HOMÓGRAFOS INTERLINGUÍSTICOS NO PROCESSAMENTO LEXICAL DE BILÍNGUES E

MULTILÍNGUES.

Prof. Dr. Pâmela Toassi

O processamento e a organização do léxico mental tem sido tema recorrente em pesquisas na área de aquisição de segunda língua (L2). Pesquisas sobre o acesso lexical de bilíngues e multilíngues são importantes para elucidar questões relacionadas ao ensino e aprendizagem de língua estrangeira, permitindo o aperfeiçoamento das metodologias de ensino. Este estudo propõe investigar o acesso lexical de bilíngues e multilíngues. O caráter inovador desta pesquisa recai sobre o uso da técnica de rastreamento ocular para inferir sobre o processamento cognitivo de bilíngues e multilíngues. O papel das palavras cognatas, falsos cognatos e homógrafos interlinguísticos será analisado através do tempo de processamento de sentenças lidas, obtido a partir de dados de movimentação ocular. Serão analisados dados de primeira fixação, primeira leitura e número de fixações para inferir sobre o processamento dessas palavras. Os resultados deste estudo fornecerão evidências quanto à organização e ao processamento do léxico mental e permitirão expandir as pressuposições do modelo hierárquico revisado para multilíngues.

24. THE GHOST IN THE MACHINE

Prof. Dr. Robert de Brose

This research project seeks to investigate the relationship between language, translation and thought through a set of different approaches: linguistics, philosophy, computer science and translation theory in general. Its starting point is the assumption that the translation act is a foundational operation of the human brain in decoding reality into thought and language with the help of the sensorimotor system and that this process, which is complex and poorly understood, is at the core of all other types of translation. Translation then is seen not solely as the transformation of information across languages, but, more importantly, as the transformation of raw data into thought and language by mental processing. This project seeks to integrate research conduct at POET by undergraduates developing research in Translation Studies from the perspective of linguistics, natural language processing (NLTK and CLTK) and computer science,

philosophy and translation theory.

25. MULTIMODALIDADE E TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA: ESTUDOS DE RELAÇÕES E DE TRADUÇÕES ENTRE MODOS SEMIÓTICOS.

Prof. Dr. Sâmia Carvalho

As novas tecnologias de informação têm modificado drasticamente a forma como nos comunicamos e nos relacionamos. A noção de texto agora torna-se mais abrangente, de forma a acolher várias formas de expressão, criando textos compostos em modos semióticos diversos, bem como exigindo de leitores e tradutores habilidades de recontextualizar, em um modo, sentidos construídos em outro. O objetivo desse projeto de pesquisa é investigar como os sentidos de um determinado texto são traduzidos, recontextualizados e reconstruídos em textos compostos outros modos semióticos. Dessa forma, o projeto abre várias possibilidades de investigação, dentre elas: a) as interrelações entre os modos semióticos na construção dos sentidos; b) tradução/adaptação como intersemiose e intertextualidade, c) os impactos das traduções/adaptações de livros didáticos no ensino. Somente essas três temáticas já trazem inúmeras implicações para a produção de conhecimento e desenvolvimento de pesquisas mais setorializadas e mais específicas como, por exemplo, pesquisa que busquem descobrir como textos visuais antigos tem sido reconstruído e atualizados em memes na internet, como são feitas as traduções de elementos culturais imagéticos presentes na cultura inglesa e inseridos em livros didáticos de ensino de inglês como LE, somente para mencionar algumas. Como embasamento teórico para os estudos das intersemioses utilizaremos o arcabouço da teoria da multimodalidade (KRESS, 2005; JEWITT, 2008, 2009; UNSWORTH, 2006, BULL; ANSTEY, 2010); e como referencial básico para os estudos de tradução intersemiótica estudaremos (HUTCHEON, 2006; PLAZA, J. 2008, SANDERS, 2006, VENUTI, 2007).

Anexo 8
CHECK LIST

Antes de enviar os documentos da inscrição, confira, marcando os itens abaixo, se todos os documentos necessários à homologação exigidos pelo edital foram anexados à mensagem. Risque, abaixo, os documentos não aplicáveis ao seu caso.

Faça esse *check-list* apenas quando for enviar sua inscrição para a POET. **Não é necessário enviar esse *check-list* junto com a inscrição.** Ele serve apenas para ajuda-lo(a) a se organizar e a não esquecer de nenhum documento obrigatório.

1. () Comprovante de inscrição on-line;
2. () Formulário de Inscrição;
3. () Documento Oficial de Identificação e CPF;
4. () Comprovante de titulação ou de provável conclusão de curso (se aplicável);
5. () Currículo Lattes, ou Currículo em formato livre (para estrangeiros) atualizado;
6. () Tabela de Pontuação do Lattes, ou em Currículo em formato livre (para estrangeiros);
7. () Projeto de Pesquisa;
8. () Certificado de Proficiência em Língua Inglesa (se aplicável);